

Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2018 na área dos Transportes e Obras Públicas

Secretário para os Transportes e Obras Públicas,
Raimundo Arrais do Rosário

5 de Dezembro de 2017

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

As prioridades da população são as nossas prioridades. E se são múltiplos os desafios também múltiplos são os obstáculos que vão surgindo no caminho, é certo que, quando os objectivos são claros e sabemos estabelecer parcerias e compromissos, são alcançados progressos. E eles têm sido conseguidos, como certamente todos o reconhecem, com o esforço desta equipa e com a cooperação do sector privado e da sociedade civil.

Tendo em vista uma cidade mais competitiva, as nossas políticas de transporte visam a melhoria da acessibilidade, a deslocação de pessoas, priorizam o transporte colectivo e têm em conta a integração regional.

Ao fim de mais de uma década, o Terminal Marítimo da Taipa começou a operar. Foi uma obra que enfrentou várias dificuldades, reconhecemos, mas conseguimos finalmente concluí-la em benefício dos residentes e turistas, de toda a cidade, e ela a í está ao serviço de todos.

Em linha com as metas do Plano Quinquenal, alcançou-se este ano uma redução no número de veículos na ordem dos 3%, através da implementação de várias medidas que visam uma utilização mais racional dos veículos particulares, por um lado, e, por outro, o recurso ao transporte colectivo.

Estamos cientes de que subsistirão questões incontornáveis de congestionamento associadas à escassez do espaço urbano e ao enorme crescimento da cidade, no entanto, para atenuar esta realidade, temos procurado melhorar e diversificar as alternativas de deslocação, sem desconsiderar as necessidades de protecção ambiental.

Neste sentido, a rede de autocarros tem sido melhorada, foram colocados ao serviço 300 novos táxis, incluindo rádio-táxis e, foram disponibilizados cerca de 600 lugares de estacionamento.

Concluídas as obras da Linha da Taipa do Metro Ligeiro, algumas carruagens deste meio de transporte que garante zero emissões de gases poluentes já se encontram em Macau para a fase de testes, tendo sido, entretanto, iniciadas as obras da Estação da Barra, que será o ponto de ligação do Metro entre a ilha da Taipa e a península.

Responder às necessidades habitacionais da população é outra das nossas grandes prioridades, pelo que foi realizado um estudo que permite conhecê-las melhor. Os resultados desta pesquisa serão actualizados periodicamente, de modo a guiarem, daqui em diante, a acção governativa nesta área para que as estratégias sejam ajustadas à realidade.

Este ano foram ainda concluídos quatro empreendimentos de habitação económica com mais de 3000 fracções, abrimos recentemente um novo concurso

para a atribuição de habitação social e ambas as propostas de revisão dos regimes jurídicos da habitação social e económica entraram em processo legislativo.

As obras de aterro da Zona A, onde serão construídas cerca de 28 mil fracções públicas, estarão terminadas até ao fim do ano e continua em curso o processo de reversão de terrenos que serão prioritariamente aproveitados para a construção de habitação pública e instalações públicas.

Promover uma sociedade de baixo carbono é também um dos pilares da nossa acção governativa, tendo sido concluído e implementado um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos para os próximos dez anos.

Estamos certos ainda da importância das tecnologias de informação e comunicação, do papel que desempenham e de que a digitalização é um factor-chave de competitividade. Cumpre-nos, assim, criar as condições para responder a estes desafios, pelo que foi criada a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, encarregue de prosseguir essa mesma meta.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Estamos cientes de que as alterações climáticas vieram acentuar a intensidade dos fenómenos da natureza que têm acontecido no mundo. Macau tem ainda bem presente os efeitos do Tufão Hato e, por isso, a tutela dos Transportes e Obras Públicas está a implementar medidas de curto, médio e longo prazo relativamente à prevenção de inundações e aos serviços de água, electricidade e telecomunicações, em conjunto com as concessionárias de serviços públicos. Têm sido adoptadas medidas para melhorar a preparação das respectivas instalações

pelas operadoras de serviços públicos, que criaram um mecanismo de divulgação de informações perante a ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos. No próximo ano, serão iniciadas as obras de aperfeiçoamento para prevenção de inundações no Porto Interior e um estudo sobre a melhoria do sistema de drenagem de águas pluviais no Porto Interior. Irá ser desenvolvido o projecto da Comporta do Porto Interior e iniciar-se-á o projecto da obra de melhoria do dique do Porto Exterior.

Os planos estão traçados e em curso. Compreendemos a pressa que, por vezes, a população sente em ver resultados produzidos, mas tudo tem o seu tempo próprio. Procuramos pensar atempadamente o futuro, planeando para afectar eficazmente os recursos, cientes das expectativas e das necessidades dos residentes e assumindo o compromisso de construir bases sólidas para um desenvolvimento urbano mais sustentável.

Neste sentido, será adjudicada, no próximo ano, a elaboração do Plano Director para se avançar com os respectivos trabalhos e será promovido o planeamento pormenorizado da Zona A.

Por outro lado, será criada a empresa que explorará o Metro Ligeiro e serão iniciadas as obras para a ligação entre a Linha da Taipa e a Linha de Seac Pai Van. Entendemos que este meio de transporte eficiente, fiável e ambientalmente sustentável deve assumir um papel estratégico nas soluções de mobilidade, pelo que estamos a trabalhar afincadamente para que a nossa Região possa dispor, o mais brevemente possível, de uma linha ferroviária capaz de servir as necessidades de deslocação da população e visitantes.

Ainda em 2018, será abordada a questão da renovação dos contratos com as companhias de autocarros, tendo sempre em vista a melhoria da qualidade dos

serviços prestados. Prevê-se também a realização do concurso público para 100 táxis especiais e 100 normais e que o Regulamento do Transporte de Passageiros em Táxis entre em processo legislativo.

Daremos continuidade aos trabalhos de planeamento de novos empreendimentos de habitação pública e aguardamos a conclusão do processo legislativo para a abertura de concurso público relativo à concessão de terrenos, como, de resto, prevê a Lei de Terras.

Importa ainda assinalar que, após a conclusão e entrega do novo mercado abastecedor à entidade utilizadora e a demolição do antigo, iniciaremos, em 2018, as obras do novo posto fronteiriço entre Macau e Guangdong.

Em prol de uma maior transparência da acção governativa, temos feito uma aposta na disponibilização de cada vez mais informações nas páginas electrónicas dos serviços desta tutela, pelo que, além das adjudicações de obras públicas avaliadas em mais de dez milhões de patacas e de serviços com valor superior a um milhão de patacas, passarão, no próximo ano, a ser também disponibilizados na internet os dados relativos aos ajustes directos. Refira-se neste particular, que as reuniões da CPU já são transmitidas em tempo real no respectivo site.

Para facilitar o acesso às informações mais actualizadas desta tutela por parte dos Senhores Deputados, foi elaborado o panfleto das informações da área dos Transportes e Obras Públicas, sendo apenas necessário efectuar o scan do QR Code.

Estamos ainda empenhados em continuar a reforçar a coordenação interdepartamental e em promover mais e melhores serviços, tendo sido lançada a

primeira fase do serviço electrónico para pedidos de habitação pública através da internet.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

Estas são apenas algumas das metas a que nos propomos para o ano financeiro de 2018. Passando em revista todas as áreas que esta tutela abrange, vemos que há trabalho a fazer em todas elas. Assim o temos feito e assim continuaremos a trabalhar.

Estas metas, estas estratégias e opções políticas devem, no entanto, mobilizar-nos a todos, no sentido de preparar Macau para os desafios do futuro. Todos juntos, continuaremos a construir consensos em prol do desenvolvimento desta Região. Estamos, como sempre temos estado, empenhados em construir os consensos necessários e temos a confiança de que o sentido de responsabilidade colectiva imperará, porque Macau o merece e a população o espera.

Muito obrigado.